

Árvore Apedrejada

JÚLIO MACIEL

Essa árvore da estrada, aos céus a fronde opima,
As raízes ao chão, na labuta sagrada,
Tem sempre a sombra oferta a quem se lhe aproxima,
E a seu tempo dá flor — pesar de apedrejada.

Sonhador pertinaz, veterano da Rima,
Que exemplo, para ti, nessa árvore da estrada!
— Se o teu Sonho te escuda e o teu Estro te anima,
O insulto é inofensivo e é perdida a pedrada.

À árvore-símbolo eu lhe rendo o meu tributo,
E me conforto quando, em meio à audaz peleja
Travada em prol do Sonho, os apodos escuto.

Amo a árvore fecunda, a mater benfazeja,
Que continua dando a sombra, a flor e o fruto,
Indiferente à mão que os galhos lhe apedreja...